



A solenidade de inauguração do Seminário de Esporte Gaúcho será realizada dia 22, às 14 horas. Isso acontece todos os anos, paralelamente aos Jogos Intermunicipais.

Presidente da República vem assistir a êstes jogos

Dia 22, às 14 horas, na Câmara de Vereadores de Pelotas, será inaugurado o Seminário do Esporte Gaúcho, realizado todos os anos, paralelamente aos Jogos Intermunicipais, para a discussão de teses e escolha da cidade para os Jogos de 72. A mesa será formada por seis autoridades — Governador, prefeito de Pelotas e outros — e por um convidado especial: o presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici. A presença de Médici durante os jogos já está quase certa. Faltam apenas a confirmação oficial de Brasília, que deverá acontecer ainda nesta semana.

Três dirigentes do DEERGS, Adil Quites (diretor-geral), Henrique Licht e Armando Kapra, mais Isaac Bendjouda, presidente do Conselho Municipal de Esportes de Pelotas e alguns conselheiros, participaram das duas reuniões de sábado às 17h30min e 20h30min, para as discussões sobre a realização dos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul. Nestas reuniões, alguns pontos importantes foram esclarecidos: alojamentos para os atletas, desfile inaugural dos jogos, alimentação as delegações e locais dos jogos.

DESFILE

O início será com muitas bandeiras brasileiras, seguido por outras com bandeiras de outros países. Depois, desfile dos alunos de colégios de Pelotas com bandeiras do Rio Grande do Sul, um outro grupo com bandeiras diversas e no quinto, os organizadores dos IV Jogos Intermunicipais, também com bandeiras. Por último, o desfile das delegações participantes dos jogos.

DELEGAÇÕES

Dezenove delegações já confirmaram os números de participantes nos Jogos Intermunicipais. A maior delegação é a de Pelotas com 142 pessoas, entre dirigentes e atletas e a menor, a de Rosário do Sul com apenas duas pessoas. Essas delegações ficarão alojadas em ginásios, quartéis e seminários. Já existem mil leitos prontos esperando pelos atletas e uma relação dos restaurantes da cidade está sendo preparada. Os dirigentes do Conselho Municipal de Pelotas esperam perto de duas mil pessoas em Pelotas, durante os quatro dias dos Jogos Intermunicipais.

E isso está criando um outro problema para os organizadores dos jogos: a possível falta dos restaurantes. Henrique Licht do DEERGS, quer uma coisa: que o Conselho de Desportos de Pelotas, organize uma lista dos melhores restaurantes da cidade e a capacidade destes para atender as delegações. O argumento contrário dos membros do Conselho Municipal de Pelotas se contrariarem os serviços destes restaurantes, podem criar muita confusão. Como ficarão os visitantes, se a maioria dos restaurantes estiverem fechados para o público e reservados apenas às delegações?

Mas uma coisa tranquiliza os dirigentes do Conselho Municipal de Pelotas: o grande número de restaurantes existentes na cidade. Só no centro, apenas três quadras, há doze restaurantes em condições de atender um grande número de pessoas.



Em Pelotas está faltando mais organização ao esporte amador

Quando se formou o CMD de Novo Hamburgo, a primeira providência dos dirigentes foi arrumar verba para a construção de um ginásio de esportes. Havia o elemento humano faltavam, a comodidade. Este é mais um caso já comum em muitas cidades. Os ginásios e estádios são sempre difíceis de serem construídos devido as grandes despesas. Já o elemento humano é de fácil recrutamento.

Esta situação só não acontece em Pelotas, onde existem as melhores instalações do Estado, piscinas olímpicas, ginásios modernos e amplos. Só não se encontra na cidade o elemento humano. Os dirigentes do CMD de Pelotas encontram sempre enormes dificuldades justamente no ponto onde as outras cidades têm facilidades: o recrutamento de atletas para o preenchimento das muitas vagas do esporte amador.

Para o secretário do CND de Pelotas, Lazzardi, há duas causas para esta situação:

Primeiro: O futebol de salão levado para Pelotas em 1953, pelo seu próprio clube, a Associação Pelotense de Esportes. Depois disso, houve uma procura muito grande pelo salomismo e as outras modalidades de esportes foram esquecidas.

Segundo: Não há um desenvolvimento equilibrado do esporte amador em

Pelotas. O futebol de salão é um dos responsáveis direto por esse desequilíbrio, mas há outras causas. Clubes que só se dedicam a uma atividade de esporte sem dar valor a outras práticas esportivas. (O Brasil é tetracampeão do Estado em futebol de salão).

LOCAIS

Os Jogos Intermunicipais serão desenvolvidos em sete dos melhores clubes do Rio Grande do Sul. Pela primeira vez, depois da criação dos Jogos Intermunicipais, a natação será realizada em piscina olímpica (Parque Esportivo Gonzaga).

O Parque Tênis Clube tem sete quadras de tênis. Duas delas com medidas oficiais, são iluminadas e receberão os tenistas dos IV Jogos Intermunicipais.

A ginástica masculina e feminina será na Escola Técnica Federal de Pelotas, um colégio com capacidade para três mil alunos e que possui um ginásio moderno. Com tabelas de vidro, capacidade para quatro mil pessoas, assim é o ginásio do C. M. Pelotense, para o basquete. No Clube Comercial de Pelotas, as disputas de xadrez durante 4 dias. Voleibol feminino será realizado na AAB, o maior ginásio de Pelotas e o tiro, no clube de Caça e Pesca.

Jogos intermunicipais vão ter problema no atletismo

Faltam apenas 17 dias para o início dos IV Jogos Intermunicipais, que se realizarão em Pelotas. E nem foi iniciada a construção da pista para as provas de atletismo. O prefeito prometeu, mas não cumpriu.

A medida que se aproxima o início dos IV Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul que este ano serão realizados em Pelotas, de 22 a 25 deste mês, cresce a preocupação do pessoal do Conselho Municipal de Desportos de Pelotas e da direção do DEERGS.

— Desfile monumental, bandeiras, tóda a cidade participando das festividades e o atletismo que é o esporte base está ameaçado de ser um grande fiasco (palavras de Henrique Licht, do DEERGS, sábado em Pelotas, quando examinava o estádio onde deverá "ser construída a pista de atletismo).

Faltam 17 dias para o início dos jogos e Pelotas ainda não tem uma pista de atletismo em condições. E o que é pior: a construção da pista nem foi iniciada. Os diretores do DEERGS estão preocupados: haverá tempo suficiente para a construção da pista?

ERRO

Promessas e mais promessas do prefeito da cidade para os diretores do Conselho Municipal de Desportos que em determinado tempo entregaria um estádio em condições para a realização das diversas provas: uma pista de 400 metros para as corridas e um local para as provas de campo (saltos triplos, distância, altura e vara e locais para os arremessos). E o atual estádio do 9.º RI, não possui nada disto, os diretores esperam e agora andam apavorados.

PROMESSA

Em 68, quando os dirigentes do Conselho Municipal de Desportos de Pelotas iniciaram os preparativos para os IV Jogos Intermunicipais viram que a cidade não tinha um estádio para o atletismo. O estádio do 9.º RI era pequeno sem as medidas oficiais. Assim, entraram em acordo com o comando do Re-

gimento que concordou em ceder o pequeno estádio para as reformas. O passo seguinte do Conselho foi uma conversa com o prefeito. Também houve acordo e o prefeito concordou em construir dentro de um curto prazo, o novo estádio.

De fato, logo depois da promessa as máquinas iniciaram os trabalhos. O terreno foi nivelado e alargado com alguns aterros. Só que depois disso, a paralisação.

Os dirigentes do Conselho Municipal de Pelotas cansaram de ir a Prefeitura pedir a continuação dos trabalhos, mas havia apenas promessas, nunca as providências para que o estádio fosse concluído. Agora, os dirigentes do Conselho e do DEERGS olham com tristeza para um grande terreno todo nivelado, com muitos montes de pedras prontas para serem espalhadas, abandonado. E também já vêm no próprio estádio o início da destruição: enormes buracos formados pelas chuvas e a necessidade de novos aterros.

ESPERANÇA

Sábado à noite, os conselheiros calcularam o que faltava para que o estádio do 9.º RI ficasse em condições: umas máquinas para os aterros, uns caminhões que trabalhassem no transporte da terra e algumas modificações menores. E mesmo assim, eles creem que tudo fique pronto dentro do prazo. Acontece que o engenheiro Roberto Silva, que foi presidente do Conselho Municipal de Jaguarão e que trabalha na Prefeitura de Pelotas, telefonou durante a reunião de sábado à noite garantindo que ele mesmo tomara as providências para a conclusão das obras do estádio. E mais: as obras seriam iniciadas ainda esta semana. E isto é bom também por outro motivo: os soldados do 9.º RI já estão reclamando dos diretores do Conselho pela destruição do seu estádio de "peladas".

